

dos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dez realizou-se a décima primeira sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e dez. As nove horas da manhã na sala de sessão da Câmara Municipal de Novo Oriente, sob a presidência de Antonio Ivandy Soares Cavalcante, verificou-se a presença de Antonio Ivandy Soares Cavalcante, Cláudio Sales Neto, João da Deus Gomes, Antonio Sérgio de Souza, Vitor Pedroza de Araújo, Renato Gonçalves de

Oliveira, Antonia Niloni Bernardes de Souza, Francisca de Araújo Rodrigues, Luitinho e Orlene Machado Costa. O presidente declarou abertos os trabalhos das sessões. Continua em tramitação o projeto de lei nº 004/2010 que dispõe sobre a concessão de auxílio e benefícios eventuais e subvenções a pessoas físicas e jurídicas alterando a lei municipal nº 551/2008 de 08/04/2008 e de outras providências, no projeto de lei nº 005/2010, protocolo de intenções para firmar o governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Saúde do Estado e os municípios de Mandacaru, Crato, Independência, Sapopanga, Parnaíba, Montanha, Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parangaba, Guatimir e Tambaú, com a finalidade de construir o consórcio público da Micro Regional de Saúde de Crato nos termos da lei nº 11.107 de 6 de abril de 2005, visando a promoção de ações de Saúde Pública assistenciais, entre outros serviços relacionados à saúde, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS. O presidente autorizou a senhora secretária a fazer a chamada dos senhores vereadores. Havendo quorum o presidente autorizou a funcionária Ednara a fazer a leitura da Ata da Sessão anterior que lida e é lida e o acordo de acordo já assinada por todos.

os vereadores e vereadoras presentes. O presidente falou as palavras aos vereadores Cláudio Sales Neto que iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Falou a respeito da satisfação da primeira chuva importante do inverno em nosso município e por isso reafirmou a esperança do agricultor de Novo Oriente de ter um bom inverno pra que a gente possa garantir o sustento da família. Nós assim de uma forma esporçada estamos fazendo a coisa certa porque o município mas precisamente o Assentamento dos Milhões hoje está completando dez anos e está havendo uma série de ações da Prefeitura Municipal e todos nós vereadores fomos convidados pra estar lá, pra participar das festividades do aniversário daquele município e os vereadores mesmo com esse movimento que está acontecendo lá, nós estamos aqui fazendo nossa sessão e aproveitando senhores, vereadores pra falar das cestas básicas que a secretaria de Ação Social do Município distribuem na semana santa, o que nós queremos dizer é duas coisas, primeiro com relação as quantidades de gêneros alimentícios que continha naquela cesta era muito era muito pequena a quantidade de cestas eram poucas e eu acho que a gente dis-

cada dessa quantidade de gêneros e depois  
 mais as pessoas que vem do interior  
 pagando a passagem para receber esse  
 cesto quando for contabilizar o valor  
 da cesta ele gastou muito e seria  
 melhor ter peso o dinheiro e comprar  
 do os gêneros em sua comunidade,  
 e quero também falar com relação  
 a forma de distribuição, que antes  
 era feita pelos Agentes de Saúde, que  
 conhecem bem as pessoas e as  
 localidades e isso vez não foi assim,  
 e com isso aconteceu de um ou  
 outro não receber de sete cestos. Então  
 quando se procurava o Secretário de  
 Ação Social saber como tinha  
 sido essa distribuição, a informação  
 que não chegou é que já tinha  
 viajado para Fortaleza, e lá comprava  
 a ausência sem ter uma pessoa  
 para dizer como foi feita essa divisão.  
 Muitas famílias procuram a gente e  
 a nós só lamentamos, fazemos para  
 que na próxima distribuição seja um  
 cesto mais volumoso e seja distribuí-  
 da de forma mais democrática. E  
 depois quando quiser o cesto que está  
 estocado por breves, eu vim aqui  
 para receber e indiquei para a Associação  
 Comunitária de Olho D'água para receber.  
 A VEREADORA FRANCISCA DE ARAÚJO COU-  
 TINHO INICIOU SUAS PALAVRAS FAZEN-  
 DO A TODOS PRESENTES. Eu queria fa-

ele dançando com a vereadora Vitor  
 niqueio vereador não está querendo  
 afastar as topiques por gente só quer  
 que o direito dos taxistas seja res-  
 peitado e quem já existe uma lei de  
 dois mil e quatro, é só isso que os  
 vereadores querem e ninguém quer  
 nem afastar nem colocar pra  
 mais distante as topiques e a difícil  
 tar os passageiros pra eles não. É  
 outra coisa sobre as denúncias que o  
 vereador temo faz aqui na Câmara  
 eu não estou lícito, se ele quiser  
 formar denúncia e levar ao Ministério  
 Público podem contar comigo.

O VEREADOR ORLENE MACHADO COSTA  
 INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A  
 TODOS PRESENTES. Queris em primeiro lugar  
 agradecer as palavras da vereadora Moci-  
 nha e queris dizer aos vereadores  
 dessa casa que nós concordamos com  
 essa roubalheira, nós somos os mes-  
 mos ladrões, então Mocinha você tem  
 uma atitude que Novo Oriente precisa.  
 Pra começo de história eu tenho aqui  
 uma empresa que vendeu cento e vinte e  
 quatro mil de alimentos pra prefeitura  
 no FR Feitosa, que o endereço é do que  
 le, prédio onde era a antiga cadeia  
 pública, não sei se aqui a dona me  
 chide, segunda esposa do prefeito, mas  
 eu vou apurar porque nem comércio  
 tem nesse prédio. Eu tenho aqui

pessoal, isso é uma vergonha, uma palha-  
 ca do aqui o cidadão Francisco Soares  
 Costa tá recebendo como secretário da  
 senhora Secretária Maria Coelho, você  
 passa a folha no outro lado aí tá ele  
 ganhando dois mil quinhentos e dez reais  
 e já é médico, isso aqui vai pra pro-  
 vidade está barrando gente lá em  
 cidade que está me dando apêndices,  
 zali com o delegado do meu partido e  
 ele me disse que me apaisa esse é  
 o papel do Vereador mesmo, fiscalizar.  
 Sexta-feira disse que o prefeito saiu  
 com uma faca atrás de mim assas-  
 sinar no meio do povo, ele tinha  
 que julgar primeiro e as filhas  
 dele, ladronas, butasse logo, na ca-  
 deia pentão cortasse os dedos delas pro-  
 elas pararem de roubar. Eu tenho aqui  
 é até o pai da gente falar dos vizinhos  
 de gente, mas aqui é o tribunal de  
 contas que entrega e o irmão Anaval-  
 do, o Edilberto, meu amigo, ele tem  
 cadeira pra alugar Claudino? Se ele  
 tiver, eu quero alugar quinhentas  
 mesas e quinhentas cadeiras para o  
 dia inteiro, ele tá aqui recebendo seis-  
 centos e trinta e um reais com ele  
 quer de cadeiras e bem aqui ele é  
 funcionário do prefeito ganhando  
 mil cento e dezoito reais e esse cida-  
 dão chamado Prefeito Municipal que  
 eu não chamo de cidadão, cidadão

- É quem vive trabalhando, mas o homem  
 que vive roubando o dinheiro públi-  
 co e ele não é cidadão não, eu pro-  
 pus a ele junto com meu ex-presidente que  
 eu tenho a honra de ter dado um  
 voto a ele pro presidente que foi a-  
 migos de todos os vereadores, eu  
 me lembro desse cidadão chamado  
 do Rodrigo pro me dar mil reais  
 em contribuições do aluguel do frotador  
 de esteiro, o Antonio Paulo disse que  
 dava mil também e o Rodrigo desse  
 ideias caçambas, ele o Rodrigo teve a  
 cara de pau de dizer que não po-  
 dia, então eu procurei o secretário do  
 Governo e ele disse a senor, comece o ser-  
 viço segundo - para que o dinheiro eu  
 mando, eu disse: eu não quero dinhei-  
 ro seu não, eu quero um posto de saú-  
 de que o Deputado Menem Coelho lá  
 na Mariquinha pegou o microfone e  
 foi dizer que ia fazer posto de saúde,  
 o Godô mandou anunciar que ia fa-  
 zer o calçamento das baças da praia.  
 Eles estão aqui no Asentamento das  
 Milagres que era pro estar come-  
 morando o aniversário de lá, eles es-  
 tão comemorando lá uma festa do  
 prefeitor com o dinheiro do povo.  
 Então pessoal esse Rodrigo pode ser  
 cidadão lá na casa das papai-  
 ras dele, porque dentro do prefeitu-  
 ro ele não tem mais pra ser cidadão

não, eu já entendi os  
 eles quem não pedis os secretários pra  
 porque não tem o galar mal de trim  
 ta, ou eu vou lá, agora não direito de respo  
 gar na televisão, agora por último eu  
 porque eles mandam, não sei aqui  
 os nobres deles vai sair e no Apelo. Eu  
 zico com do do sofrimento do povo, o  
 Antonio Lambirimba, responsável com  
 quarenta pessoas em cima da comi  
 nhete velha, que não, do pro passar,  
 e o dinheiro, que a lei pede não do  
 pro pagar as peças e errados, não  
 em votar binesses e errados, não  
 eu tô vendo a hora é o povo do  
 Rodrigo roubando o dinheiro e quem  
 vai preso é o bensa. E eu? tenho mais  
 detalhe sobre a estrada além do Ap  
 rados ter roubado vinte e oito mil lá  
 eles estão dizendo que não deixam  
 mais atenção não; mas nos vamos fa  
 zer porque o povo está precisando e mo  
 des não fazem. Esses picaretas fizeram  
 a água da Malhada Grande, não  
 encanada, as torneiras no ponto, vocês  
 sabem porque eles não deixam sair  
 água nas torneiras? é porque eles  
 vão fazer faltando um mês pra leti  
 ção do bandido do Nenem, eu chamo  
 mo de bandido porque eu aprovo.  
 Ai eles dizem to cachorro velho tá  
 latindo ali, eu estou esclarecendo  
 pro povo a roubalheira. O Crisoldo



lipeu pro mim dizendo que o Rodri-  
 gão vem acabar a sessão. Vem  
 Rodrigo, você não tem moral pra isso  
 não, vai cuidar das suas negas.  
 A VEREADORA ANTONIA VILANI BERNARDES  
 DE SOUSA, INICIOU SUAS PALAVRAS  
 SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Eu es-  
 tou aqui para agradecer primeiramente  
 a Deus por finalizar a páscoa  
 com muita chuva, isso é muito  
 bom para nós, principalmente para  
 o povo do interior que hoje estão  
 plantando com certeza. Eu quero  
 pedir desculpas ao presidente dos  
 taxistas porque por um mal entendido  
 do lado vereadores por não rapiaba-  
 rem a emenda, mas os topiqueiros  
 não batam palmas com isso e  
 quero dizer ao público presente que  
 passem a pra as outras pessoas, nunca  
 um vereador aqui quis votar em  
 emenda pra afastar eles daqui, por  
 que o argumento que eles fazem pras  
 pessoas que andam com eles é que  
 nós vereadores estamos querendo tirar  
 os topiqueiros, mas é mentira, deles  
 é porque eles não tem outro argumen-  
 to, estão com medo de ser notado  
 de que aparece um grito na praça  
 te, mas se gente estiver no lugar que  
 estamos eu vamos continuar, eles  
 não ficam comentando esse assun-  
 to porque é mentira, eles chegaram

abandonando e que piquem, pta' chegando  
 mais topiques também podemos uns dias nos  
 colocar junto com eles. Eu queria  
 dizer a você com eles. Eu queria  
 nes que não que Antonio Hernan-  
 da, mas o que foi votada a sua emen-  
 conte comigo. E eu queria pedir  
 a emenda de volta pra mim entrega-  
 nas mãos do rapaz. Aquela a to-  
 dos presentes uma qual foi lavada a  
 seguinte ata da qual foi lavada a  
 do lido acordo qual lido e lacha-  
 as vereadores e vereadoras presentes a  
 sessão. Na sala de sessão da Câmara  
 Municipal de Novo Oriente Le, aos  
 nove dias do mês de abril do ano  
 de dois mil e dez, eu Antonio Vi-  
 lani Bernardes de Sousa lavrei a  
 presente ata.

Ata

Antonio Vilani B. Sousa

Alvaro Guedes de Almeida

Vitorias Piedroza de Araujo

Orlene M. Castanheira

~~Antônio~~

Antonio Vilani B. Sousa

Alvaro